

2
OPINIÃO

EDITORIAL

Só más notícias

Está cada vez mais complicado viver um dia sem que algum escândalo na esfera política nacional ganhe o noticiário dos veículos de comunicação. Brasília é prodigiosa nesse sentido, com assuntos que municiam intensamente emissoras de televisão, rádio, jornais, revistas e canais de internet. Pautas que evidenciam, cotidianamente, um Brasil tomado pelo desmazelo, dominado pela desfaçatez de agentes inicialmente eleitos para defender as causas dos menos favorecidos.

O cargo político como meio de vida virou meta para muita gente sem compromisso algum em transformar o país por meio da seriedade dos atos. Personagens facilmente atraídos pela oportunidade de enriquecimento fácil - e ilícito -, isolados em meio a um sistema falido no qual as punições aos desgarrados emergem como brandas demais. A população fica então à mercê de representantes(?) moralmente desqualificados, fissurados exclusivamente em deteriorar o erário público e usufruir da vida de nababo.

Um processo estapafúrdio, que leva a nação ao colapso em todos os níveis possíveis, principalmente econômico. A corrupção pode ser encarada como chaga mundial, mas no Brasil ganha dimensão maior porque as penas aos irresponsáveis demoram a chegar, e quando são definidas, não são dignas ao tamanho do estrago provocado à estrutura do desenvolvimento governamental. Será necessário algo mais contundente para, ao menos, tentar amenizar este status de turbulência sem fim.

PANORAMA POLÍTICO

Insistente
O prefeito José Natalino Paganini (PSDB) esteve novamente na Rádio Clube de Itapira, na manhã de terça-feira, 12, para a tradicional participação em um programa da emissora. É mais uma vez fez questão de tecer explicações sobre os três projetos de lei complementar que enviou ao Legislativo, que tratam de alterações de algumas regras trabalhistas do funcionalismo público municipal. E, no final, outra vez apelou aos vereadores para que olhem com 'carinho' para as propostas. Realmente a preocupação parece ser grande em torno do assunto.

Denúncia
Repercutiu pesado, principalmente nas redes sociais, informe publicitário da vereadora Beth Manoel (PSDB) veiculado neste trisemanário, na edição de domingo, 10, sobre a situação lastimável em que se encontra o CapsAD (Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas), no bairro Nosso Teto. Inclusive por meio de fotos, a vereadora mostrou o caos que se instalou naquele espaço, até com alimentos vencidos que são servidos aos assistidos. Pegou mal para a administração.

Dura na queda
Eleita pela base governista, Beth Manoel não se fez de rogada e logo depois de chegar à Câmara, tratou de se desvencilhar do bloco comandado com mão de ferro pelo deputado que se diz 'amigo de Itapira e do governador', após ser humilhada pelo 'guru' em uma reunião da base. Atualmente está alinhada à ala de oposição e não mede esforços para denunciar as coisas erradas que permeiam a atual administração. Aliás, tudo isso sem medo de cara feia... E esse é o dever do vereador. Pena que muitos não agem assim.

Relâmpago
Em razão dos feriados da semana passada, a Câmara Municipal realizou a 30ª sessão ordinária do ano apenas na noite de segunda-feira, 11. E os trabalhos correram exatamente em ritmo pós-feriado, com pouco debate e quase nenhum pé no acelerador. Em cerca de 50 minutos os vereadores colocaram fim à reunião e foram para casa.

Serenidade
Poucos se propuseram a falar na sessão e a maioria dos discursos teve como tônica o pedido de serenidade na apreciação e discussões

dos projetos enviados pelo Executivo e que afetam diretamente o funcionalismo público municipal. O maior apelo para isso acabou sendo feito pelo vereador Mino Nicolai (PSL), que deixou transparecer uma ponta de incerteza em relação para que lado irá pender na hora da votação.

Presença
Quem esteve presente na sessão já marcando território junto aos vereadores foi a presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Itapira, Cristina Helena Silva Gomes. Com documentos em mãos, ela conversou com vários edis e promete brigar para assegurar os direitos da categoria. A presença na Câmara foi o fim de uma jornada que durou todo dia percorrendo alguns dos setores da Prefeitura e conversando com a classe.

Boicote
A sindicalista passou a segunda-feira panfletando e esclarecendo as dúvidas do funcionalismo em relação aos 'projetos da moralização', segundo vem pregando o prefeito José Natalino Paganini. Mas Cristina não foi recebida de portas abertas em todos os locais. Segundo os boatos que correram na boca pequena, na sede da Guarda Municipal a assembleia precisou ser feita do lado de fora. E olha que Cristina lutou para que a classe recebesse benefícios.

Perguntar não ofende
Qual o interesse de Paganini em tanto explicar e pedir a aprovação dos projetos envolvendo o funcionalismo?

VERBO

As presenças do bispo e dos padres das paróquias deram o sentido de que realmente somos uma igreja unida.

Do padre João Gonçalves da Silva, sobre a Festa de Nossa Senhora da Penha. No **Tribuna de Itapira** de terça-feira, 12 de setembro de 2017.

FLASH URBANO



A passarela metálica sobre o Ribeirão da Penha, que liga a avenida dos Italianos ao Conjunto Residencial São Judas Tadeu, no bairro Cubatão, recebeu uma atenção especial na tarde de ontem. Funcionários do Saae (Serviço Autônomo de Água e Esgotos) soldaram barras de ferro que impossibilitam a passagem de motos pela estrutura, liberando o acesso somente a pedestres. O objetivo é preservar a estrutura da ponte, assim como a tubulação que passa ao lado.

ARTIGOS

Seis dicas para fugir do estresse

Christian Barbosa

Estresse todo mundo tem, é uma reação natural do corpo a alguma ameaça externa. Desde o tempo das cavernas, ele atua em benefício do ser humano, já que, quando o homem precisava caçar, o estresse preparava o seu corpo para que tivesse mais foco e mais reflexos. É isso mesmo: nos momentos certos, o estresse é positivo. O grande problema é que, atualmente, ocorre com tamanha frequência que acaba sobrecarregando o organismo e prejudicando a saúde.

Os fatores que geram o estresse já são bem conhecidos por muitos. Os mais comuns são as preocupações, a falta de tempo e os problemas familiares. Já os efeitos são bem variados: dor de cabeça, tensão ou dor muscular, fadiga, distúrbios de sono, raiva, ansiedade, falta de motivação, falta de foco, irritabilidade etc.

Sempre digo que o estresse pode ser bem leve, mas que, se acumulado e não receber

nenhuma intervenção, ele acaba com a nossa saúde. É uma preocupação aqui, outra ali, dificuldades na carreira, problemas financeiros ou de relacionamentos que fazem com que o problema se agrave. Não espere chegar ao mais elevado nível de estresse para começar a pensar em qualidade de vida. Crie um plano de ação na sua agenda e estipule tarefas para melhorar o seu dia a dia. Para ajudá-lo a colocar isso em prática, selecionei algumas ações:

1 - Aceite o problema - Ter estresse não é o fim do mundo, qualquer pessoa está sujeita a momentos de estresse na vida. Portanto, é fundamental que você aceite isso e previna-se. Deixar para mudar só depois que está doente pode ser tarde demais. Admitir o problema ajuda a tomar a atitude de mudar. Negar só vai te prejudicar;

2 - Seja mais produtivo - Quanto mais tempo você tiver para aquilo que você realmente gosta de fazer, menos estresse

você terá. Com tempo disponível, consegue ir ao médico, praticar esportes, sair com os amigos, se dedicar mais a família e aos sonhos. É outra vida!

3 - Invista nos seus hobbies ou na sua fé - Você precisa ter uma válvula de escape, algo que te ajude a se sentir melhor ao investir o seu tempo. Pode ser um hobby, um esporte, uma prática religiosa, meditação ou qualquer outra coisa que o deixe mais concentrado. Só você pode descobrir o que fazer, portanto não espere isso cair do céu. Saia do lugar e tente encontrar o melhor 'remédio natural' para você;

4 - Faça diferente - De nada adianta saber que está estressado e continuar insistindo naquilo que está minando sua resistência. É necessário fazer alguma mudança, pode ser na alimentação, no seu estilo de vida ou no trabalho. A regra é óbvia, se você fizer as coisas do mesmo jeito, seu estresse permanecerá. Defina as suas

áreas de mudança e comece algo novo;

5 - Procure ajuda - Não tente enfrentar estresse sozinho. Cercado de pessoas que gostam de você, fica mais fácil resolver o problema. Converse com o seu chefe, familiares ou amigos. Peça ajuda para marcar médicos, para acompanhá-lo nos exames, para fazer algo diferente, para ir com você à academia ou simplesmente para aproveitar mais a vida;

6 - Nem tudo é tão grave quanto parece - Que muita gente faz tempestade em copo de água é inegável. Quantas tarefas urgentes não são tão urgentes assim? Quantas situações que até então eram pouco complicadas tomaram proporções gigantes de repente? A próxima vez que surgir um problema, analise com objetividade em vez de alimentá-lo. Um pouco de leveza ajuda muito a reduzir o estresse e a focar os pensamentos em atitudes mais relaxantes.

Christian Barbosa é especialista em administração de tempo e produtividade.

Brasileiros correm risco de ficar sem opção confiável para 2018

Luiz Carlos Borges da Silveira

A situação política do país é sem dúvida extremamente preocupante, não apenas no presente como essencialmente para o futuro quanto a mudanças e recuperação dos princípios básicos e dos valores perdidos nos últimos tempos. As incertezas podem levar a escolhas equivocadas e a mais um período desperdiçado na condução do Brasil a um sólido caminho para o desenvolvimento geral.

Estamos a praticamente um ano da eleição presidencial. Que perspectiva os brasileiros podem ter? Que liderança existe no cenário atual capaz de devolver ao povo a esperança de novos tempos? Estão aí postos os mesmos, sem renovação, todos desgastados, quando não envolvidos em escândalos. São raríssimas as exceções e mesmo estas sem um grande e confiável programa de restauração geral que fascine o eleitor.

Por tudo o que tem acontecido de negativo, vemos um quadro de amplo desgaste dos políticos. Falta um líder de credibilidade e isso deixa o eleitor desorientado e o povo revoltado. A eleição presidencial se aproxima e a descrença

aumenta. Para compreender a real gravidade da situação é suficiente analisar as pesquisas eleitorais realizadas nos últimos meses, que trazem a avaliação pública dos nomes que estão no cenário, prontos para disputar a presidência da República. O grau de desaprovção, de rejeição eleitoral, é altamente negativo.

Analisando alguns nomes isoladamente é importante considerar o contexto individual. Um aspecto chama atenção, o fato de os caciques tucanos estarem com desaprovção bem acima dos demais notadamente do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, liderança maior do PT, que por sinal está em explícita campanha não só em palavras como em atos e comícios recentes pelo Norte e Nordeste. Segundo as pesquisas recentes, Lula é desaprovado por dois terços da população, enquanto um terço o vê de forma favorável, o que leva alguns analistas a considerar que em torno do ex-presidente ainda há uma dose de mito.

No sentido de renovação, os tucanos até apareceram com um nome politicamente novo: João

Dória, atual prefeito de São Paulo. Todavia, rapidamente Dória está revelando ser apenas 'mais dos mesmos'. Deslumbrou-se com a eleição e parece ter sido 'picado pela mosca azul'. Em poucos meses à frente de uma prefeitura de imensa importância política começou a pavimentar possível candidatura presidencial, inclusive percorrendo alguns estados. Esse posicionamento de Dória demonstra não somente afoiteza como também implícita 'traição' a Geraldo Alickmin, mentor de sua candidatura e sabidamente um dos pré-candidatos do PSDB.

João Dória foi evidentemente recebido como uma esperança no quadro atual por ser liderança nova, politicamente falando, somando-se a isso certo carisma e bom marketing. Todavia, está 'queimando o filme', principalmente no âmbito tucano, do qual pode vir a ser sutilmente aliado em sua pretensão para o ano que vem. Lamentavelmente, é com um elenco desses, já prévia e significativamente rejeitado, desaprovado pela população, que os eleitores brasileiros terão de lidar na próxima eleição para

presidente. As opções serão niveladas por baixo, não haverá possibilidade de escolher o melhor, a decisão acabará recaindo sobre o menos pior e o resultado disso será quase que com certeza desastroso. A menos que em tão pouco tempo ocorra o surgimento de um novo e adequado perfil, algo bastante improvável na política brasileira.

Resumindo, as expectativas são preocupantes, as perspectivas sombrias para o país. Essa situação coloca enorme responsabilidade sobre os eleitores que terão de analisar muito bem os pretendentes à disputa presidencial, pois o terreno político como se apresenta é propício ao surgimento de aventureiros populistas, os quais ainda não são percebidos porque, hoje, estão fora do radar eleitoral. Talvez o discurso antissistema se transforme em uma vantagem eleitoral.

Há evidente necessidade, e as pesquisas deixam isso bem claro, de reconstrução e renovação. Os brasileiros precisam estar realmente preparados e prontos para isso. Por isso digo: pobre povo brasileiro se tiver que escolher entre Lula, Bolsonaro, Marina, Dória...

Luiz Carlos Borges da Silveira é empresário, médico e professor.

TRIBUNA DE ITAPIRA Ltda. ME

FUNDADO EM 3 DE JUNHO DE 1989

CNPJ - 02.552.439/0001-52 / Inscrição Estadual - 374.126.599.144

Diretor-presidente:
Luiz Roberto Trevelin Pereira

O jornal é uma publicação trissemanal com circulação às terças, quintas e domingos.

Os artigos e colunas assinados não refletem a opinião do jornal e são de responsabilidade de seus autores

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE

Segunda-feira a Sexta-feira: 8h00 às 17h30 / Sábado: 8h00 às 11h30

Rua Padre Ferraz, 571 - Centro - CEP: 13.974-366 - Itapira/SP

Tel: (19) 3863-4470 / 3863-7118

E-mail: redacao@tribunaitapira.com / anuncio@tribuna@superlig.com.br